



ELO SOCIAL CARCERÁRIA

Diretoria de Socialização e Ressocialização – (11) 3991-3803

Rua Cecília Bonilha nº 145 – São Paulo – Capital - CEP 02919-000 www.socialcarceraria.org.br

BOLETIM TÉCNICO DE RESSOCIALIZAÇÃO E MOTIVAÇÃO Nº 016 – 09/2.014

MUDADO OU TRANSFORMADO

Todos os dias, Deus nos dá a oportunidade de mudar em nossa vida tudo que nos torna infeliz.

O instante mágico em nossa vida é sempre aquele que impreterivelmente temos que dizer “sim” ou um “não” e esta resposta, pode mudar toda a nossa existência.

O mais importante é que não adianta apenas mudar, temos que nos transformar, pois mudanças às vezes são passageiras e as transformações não, esta sim são eternas.

A transformação depende muito mais de nós do que de terceiros já as mudanças nem tanto, pois muitas das vezes são impostas a nós por varias situações.

Tudo muda; leis, hábitos, normas, modas e com o tempo, somos obrigados a nos adequarmos a tais mudanças.

É comum vermos pessoas que se dizem mudadas, mas não estão transformadas e sendo assim constantemente repetem os mesmos erros.

Nos templos religiosos é que se encontra com abundancia a maior concentração de “mudados”, sim ... “mudados” mesmo, e não transformados já que entregam a vida nas mãos de terceiros e se dizem mudados, quando na realidade não são “convertidos” e sim “convencidos” de que poderão esconder seus defeitos como ser humano e serem perdoados todos os dias, dos mesmos pecados e ainda, com garantia de alcançar a vida eterna.

Estes seres não foram convertidos e sim convencidos de que podem ficar escondidos nos templos religiosos fato que retrata com muita nitidez a diferença do mudado e do transformado e acrescenta ainda um outro ingrediente que é a diferença entre o convencido e o convertido.

Ser transformado é ser ético, honesto, justo, puro, amável, respeitador do espaço dos outros e não ter que pedir perdão todos os dias pelos mesmos erros e deselegâncias do dia anterior.

Depois que inventaram o perdão aumentou sensivelmente o numero de pecadores já que no velho testamento não se tinha esta facilidade de encontrar perdão em praticamente todas as esquinas.

Acredito no perdão para aqueles que se convertem ou se transformam não para aqueles que dizem que mudaram e se convenceram e todos os dias cometem os mesmos erros.

Conforme dito popular “não tem local para ter mais fofoqueiros do que no mundo religioso” e ai pergunta-se, será que fazer fofoca da vida alheia deixou de ser pecado, como não temos provas de que isto deixou de ser pecado, vivemos então em um mundo religioso aonde não se tem transformados e sim mudados, não se tem convertidos e sim convencidos.

Seguem uma religião por conveniência já que se pararem de praticar a religiosidade não terão mais aonde pedir perdões e é por este motivo que os grandes templos religiosos estão cada vez maiores.

Um novo templo sempre abre à possibilidade de novos perdões e novas terceirização de responsabilidades e como fechar o livro e abrir um livro novo as culpas pelos erros do passado ficam todas no templo religioso anterior e o novo tempo se posta como a solução almejada, fato que volta a ocorrer e o convencido novamente, muda de templo, muda de templo, muda de templo, mas não se converte nem se transforma.

Este individuo não merece o perdão e por este motivo nunca é perdoado, vive perambulando de um lado para o outro, colocando a culpa de seus sucessivos fracassos nos templos por onde passou e em terceiros sem nunca assumir que a culpa é apenas sua.

Vivem sempre em busca de quem revele o futuro, independente do templo religioso que freqüente e quando são convencidos e mudados mas não convertidos e transformados buscam revelações de cartomantes gospel.

Para de palhaçada, vai estudar, vai trabalhar, seja um bom filho, bom marido bom pai, seja um excelente profissional, seja bom amigo, seja um religioso fiel, seja pontual, seja responsável e verá como sua vida vai se transformar.

Nos não somos o que falamos que vamos fazer, somos o que já fizemos e o que fazemos, o que falamos que vamos fazer é uma promessa que poderá não se consumir, somos o que fomos e o que fazemos para mudar o que fomos, isto é transformação e não uma constante fabrica de perdão..

Aceite a transformação, mude o modo que você olha para as coisas e as coisas que você olha mudarão, mude sua forma de agir com as pessoas que elas notarão e automaticamente mudarão a forma de lhe ver.

Não mude apenas em seu trabalho, mude em sua casa, não mude apenas com seus familiares, mude com seus amigos, não mude apenas em sua igreja mude para Deus, pois deus conhece o seu coração as tuas vontades e é uni potente e uni presente (independente da religião que congregue) sendo assim não dá para enganar a Deus.

A vida deve nos ensinar a fazer de conta que tudo está bem, mesmo quando isso não é verdade, mas para que possamos acreditar que tudo vai mudar e assim, mantermos aberta, as janelas da alma, para a felicidade e fechadas para os mudados e convencidos já que tais elementos nada trazem em suas palavras, comentários e atitudes que possam edificar o nosso presente e melhorar o nosso futuro.

Dr. Jomatelino dos Santos Teixeira - Presidente da CESB – Confederação do Elo Social Brasil

Vagner Aparecido Pinheiro – Zirão – Presidente da Elo Social Carcerária